



*MPF na*

# Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural



# DE NAUFRÁGIOS A QUILOMBOS: POR UMA ARQUEOLOGIA MARÍTIMA DA DIÁSPORA AFRICANA

Prof. Dr. Luis Felipe F. D. Santos  
DAE/UFBA – PPGAP/UFRB – AFRORIGENS – SWP



# A ARQUEOLOGIA APROXIMA-SE DAS PESSOAS

- Nos últimos anos, tem se intensificado, na arqueologia brasileira, a busca por um sentido mais “público” e “colaborativo”, que vem se convertendo, mais recentemente, em uma forma de ação política — entendida aqui como a produção de signos e sentidos simbólicos capazes de reverberar em decisões e processos políticos;
- Observa-se a integração entre agendas políticas pessoais e coletivas, estabelecendo-se uma disputa pelo controle das narrativas e pelo domínio das imagens — historicamente construídas a partir de uma lógica de “outridade”.
- Nesse contexto, as noções de “alteridade” e “posicionalidade” tornam-se questões centrais no campo da construção do conhecimento.



**São Sebastião do Rio de Janeiro (2019) de Mulambö.**



***Retrato da Anastácia vandalizado, no bairro de Olaria, Rio de Janeiro. Foto: Luiz Cláudio M. Baltar, 2020.***

## **TEMAS SENSÍVEIS EM ASCENSÃO**

### **•O que pode explicar esse fenômeno?**

- Uma resposta ao encobrimento histórico das violências coloniais;
- Um entendimento empírico e vivenciado dos processos históricos de longa duração;
- A presença dos “outros” e dos “subalternizados” em espaços que lhes foram historicamente negados;
- A condição da identidade negra em diáspora: o eterno “tornar-se” e o regresso constantemente negado.

# A COMPLEXIDADE DO FENÔMENO DA “ES CRAVIDÃO”

- Dimensões globais e permanências locais;
- Histórias, materialidades e territórios entrelaçados;
- O papel da intersubjetividade e o reconhecimento do “eu” no vestígio estudado;
- Processos históricos e os efeitos persistentes do colonialismo.

*Slavery in Brazil (1768-1848) de Jean*



*Slaves of Brazil (1825-1862) de Jean Baptiste*



## Portos clandestinos e o comércio de escravizados em Sergipe: uma proposta arqueológica da dinâmica do tráfico e suas manifestações no presente\*

*Clandestine ports and the slave trade in Sergipe: an archaeological proposal on the dynamics of trafficking and its manifestations in the present*

### **Luis Felipe Freire Dantas Santos**

Doutor em Arqueologia pela Universidade Federal de Sergipe – UFS, com Pós-Doutorado em Arqueologia pela mesma Universidade no Projeto Arqueologia dos Movimentos de Independência no Baixo Rio São Francisco. Atualmente é Presidente do Instituto AFRORIGENS e Pesquisador do Laboratório de Arqueologia de Ambientes Aquáticos da Universidade Federal de Sergipe.

### **Fernanda Libório Ribeiro Simões**

Mestra em Arqueologia pela Universidade Federal de Sergipe – UFS, é Doutoranda em Arqueologia pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Atualmente é Professora Assistente e Coordenadora de Ensino do Centro das Humanidades da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB e desenvolve pesquisa na região da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (Bahia, Brasil).

# AMPLITUDE NACIONAL

## MAPA DE LOCALIZAÇÃO NAUFRÁGIOS ESCRAVISTAS LEVANTAMENTO HISTÓRICO

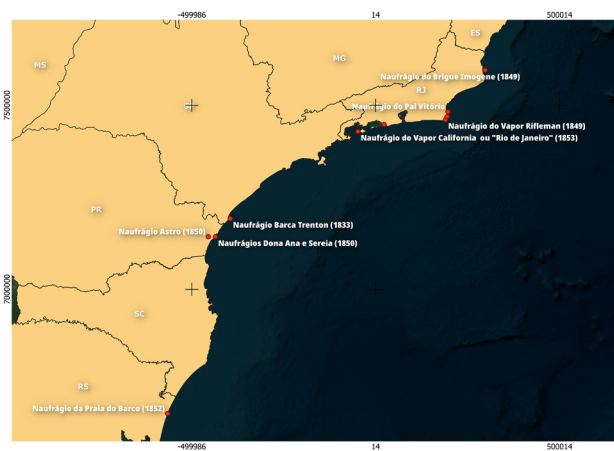
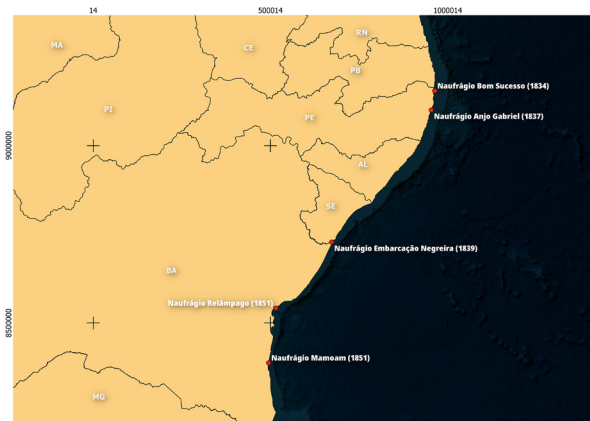
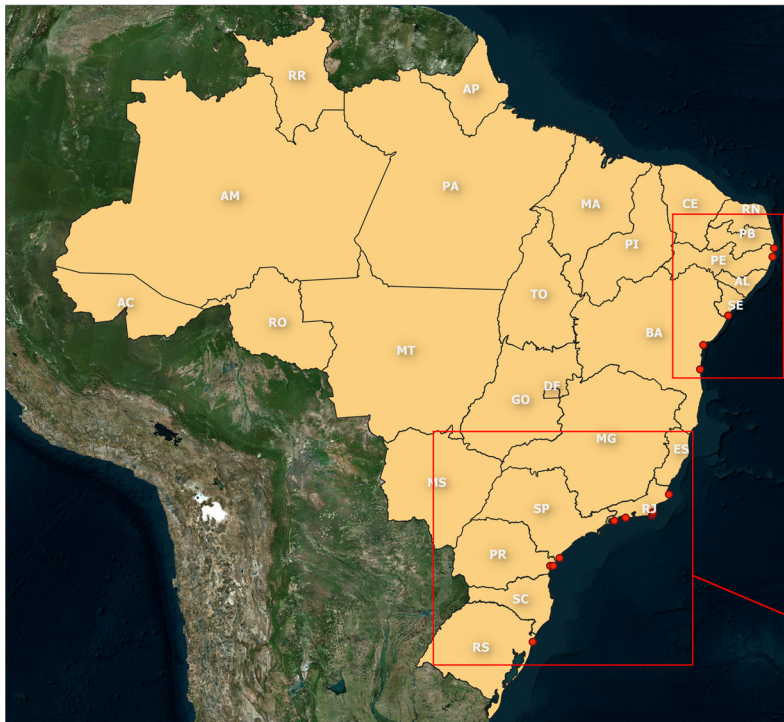
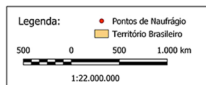
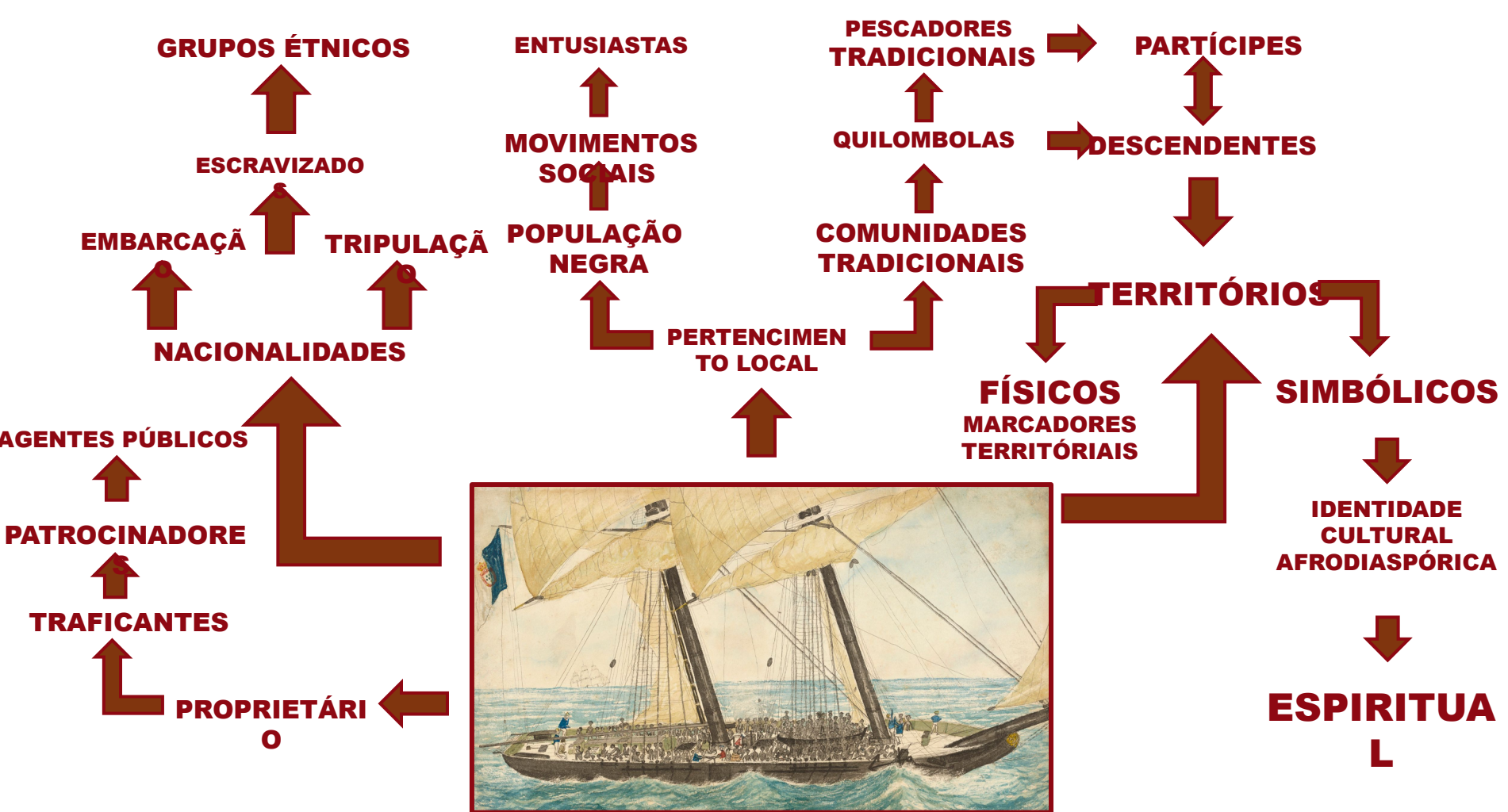


Imagem de Satélite: BING Maps, 2018  
Sistema Geodésico: SIRGAS 2000  
Elaborado por: Luis Felipe Freire D. Santos, Julho de 2023.

**AFRORIGENS**





The Portuguese slave ship *Diligente* Smithsonian. NMAAHC, Washington, D.C.

## O CASO DO BRIGUE CAMARGO (1852)

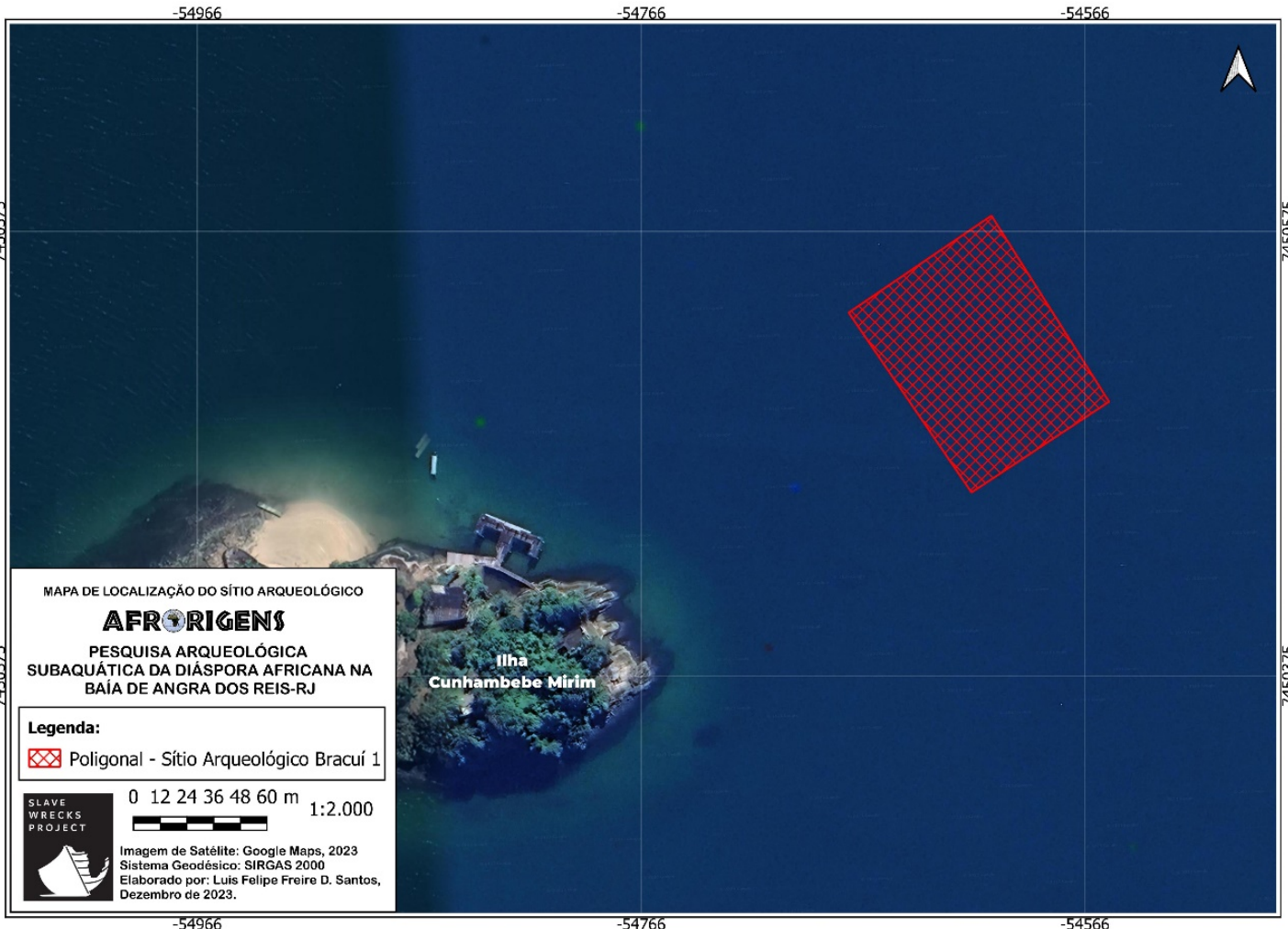


Entre 1831\* e 1835 entraram clandestinamente cerca de 83 mil africanos escravizados. Entre 1836 e 1840 entraram clandestinamente mais de 255 mil africanos escravizados. Até 1850 entraram clandestinamente mais de 740 mil africanos escravizados. ENTRE 1841 e 1850 88% dos africanos tiveram como destino o Brasil.

\* Primeira proibição do tráfico escravagista.

\*\* Lei Eusébio de Queiroz, segunda proibição.






MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO

# AFRORIGENS

PESQUISA ARQUEOLÓGICA  
SUBAQUÁTICA DA DIÁSPORA AFRICANA NA  
BAÍA DE ANGRA DOS REIS-RJ

Ilha  
Cunhambebe Mirim

**Legenda:**

 Poligonal - Sítio Arqueológico Bracuí 1

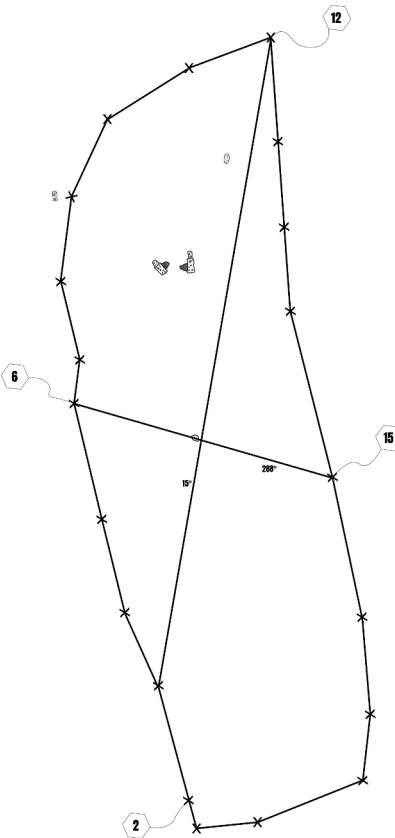


0 12 24 36 48 60 m 1:2.000



Imagem de Satélite: Google Maps, 2023  
Sistema Geodésico: SIRGAS 2000  
Elaborado por: Luis Felipe Freire D. Santos,  
Dezembro de 2023.

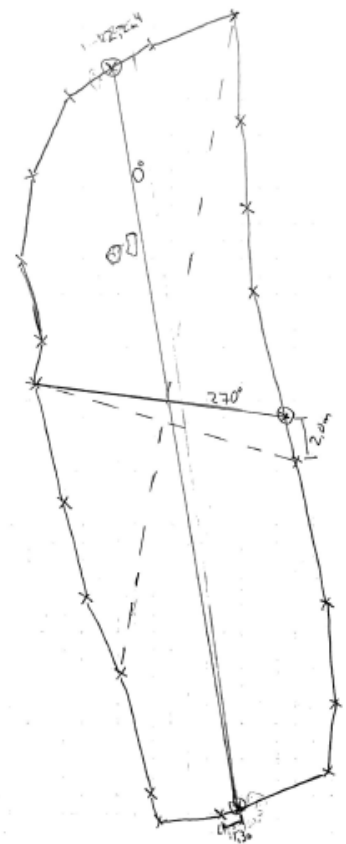
CAMARGO-2025-10



PLANIMETRIA PRELIMINAR DO  
SÍTIO ARQUEOLÓGICO BRACUÍ I  
PROJETO CAMARGO  
NOVEMBRO DE 2024



8/05/2024



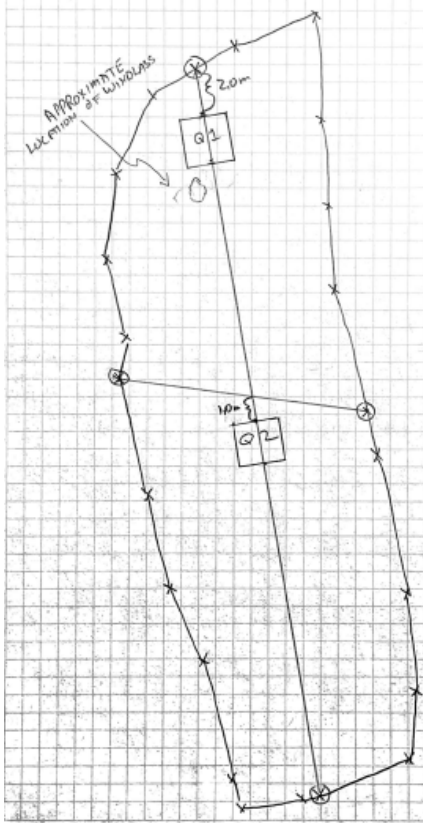
NEW INTERNAL  
BASELINES



- INTERNAL LINES
- OLD LINES
- NEW LINES
- ⊗ NEW ADDED TIE-DOWN POINTS

CAMARGO-2025-13

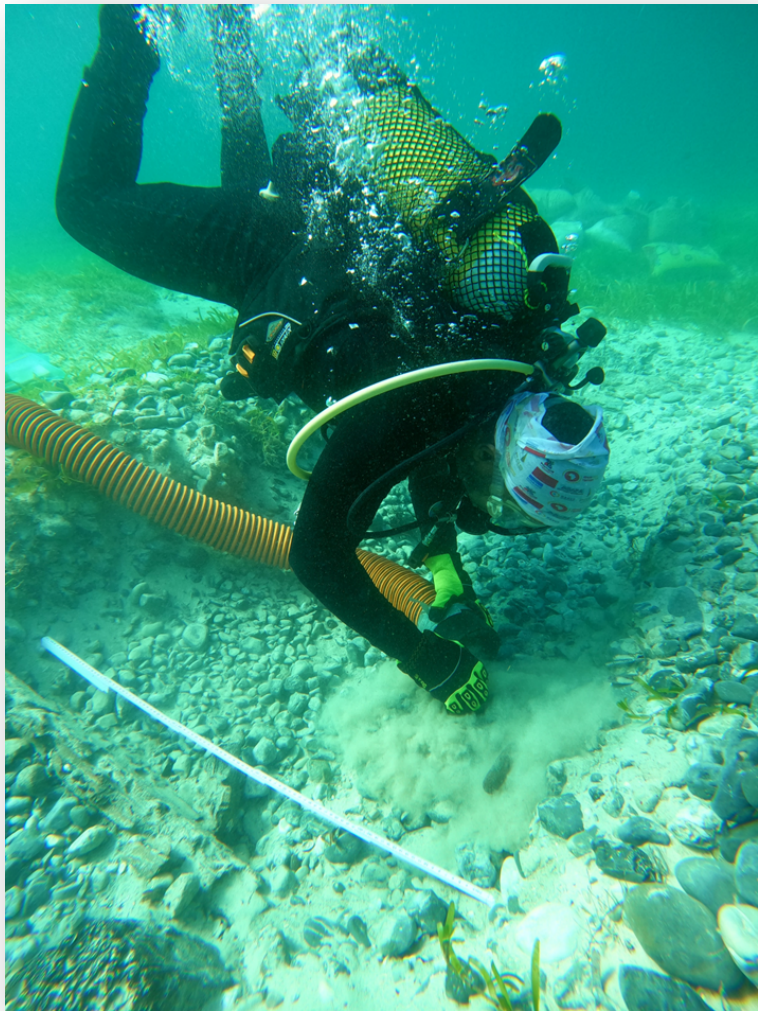
11/03/2024

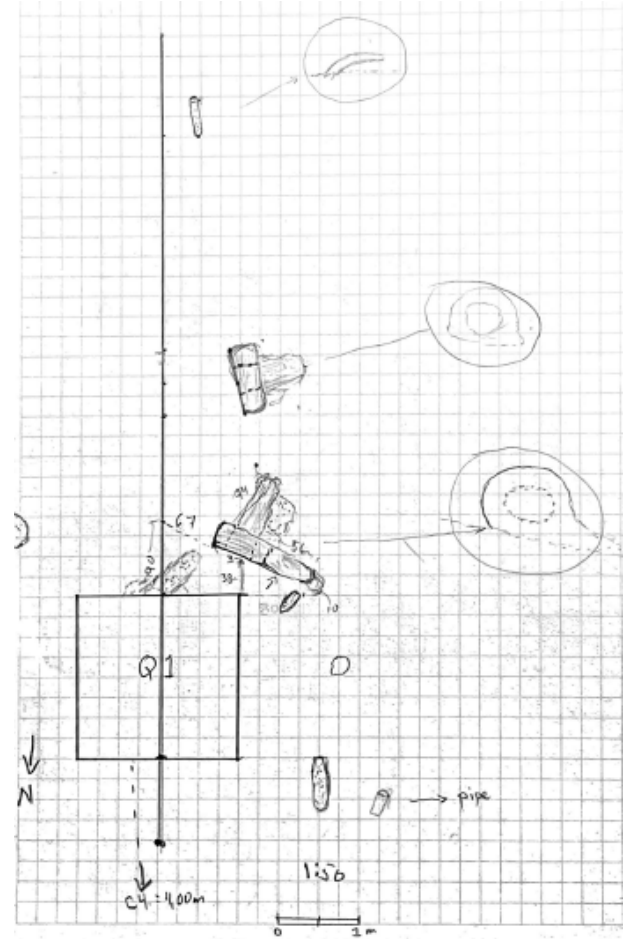
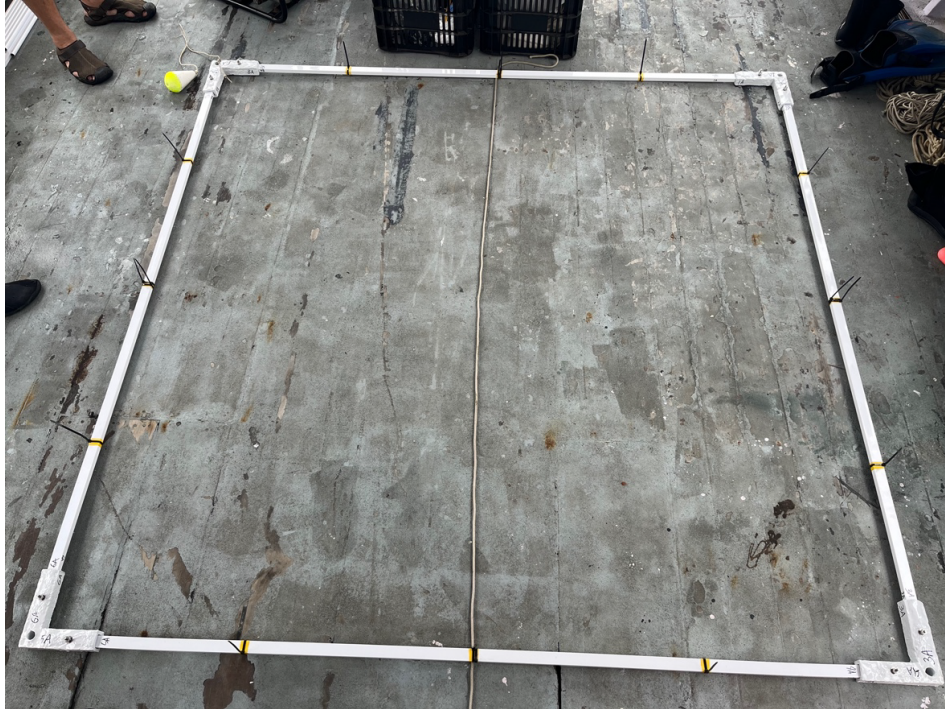


TEST PIT #1 & #2  
LOCATIONS



TEST PITS = 2m x 2m







## Região 5

### Quantitative Result

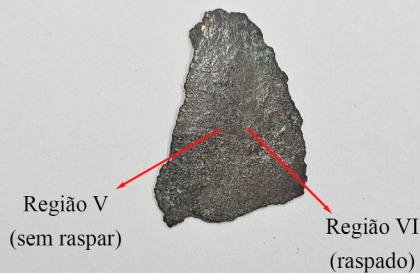
Analyte	Result	Std.Dev.	Proc.-Calc.	Line	Int.(cps/uA)
Zn	54.203 %	[ 0.158]	Quan-FP	ZnKa	27.1098
Cu	37.605 %	[ 0.141]	Quan-FP	CuKa	254.2014
Si	2.984 %	[ 0.274]	Quan-FP	SiKa	0.0182
Ca	2.696 %	[ 0.046]	Quan-FP	CaKa	0.7731
Pb	0.975 %	[ 0.030]	Quan-FP	PbLb1	0.2319
Fe	0.614 %	[ 0.018]	Quan-FP	FeKa	2.5521
S	0.458 %	[ 0.055]	Quan-FP	S Ka	0.0325
As	0.227 %	[ 0.042]	Quan-FP	AsKb	0.0128
Ni	0.093 %	[ 0.010]	Quan-FP	NiKa	0.9987
Ag	0.078 %	[ 0.006]	Quan-FP	AgKa	0.0126
Sr	0.043 %	[ 0.007]	Quan-FP	SrKa	0.2613
Cd	0.023 %	[ 0.003]	Quan-FP	CdKa	0.0041

## Região 4

### Quantitative Result

Analyte	Result	Std.Dev.	Proc.-Calc.	Line	Int.(cps/uA)
Zn	54.203 %	[ 0.158]	Quan-FP	ZnKa	27.1098
Cu	37.605 %	[ 0.141]	Quan-FP	CuKa	254.2014
Si	2.984 %	[ 0.274]	Quan-FP	SiKa	0.0182
Ca	2.696 %	[ 0.046]	Quan-FP	CaKa	0.7731
Pb	0.975 %	[ 0.030]	Quan-FP	PbLb1	0.2319
Fe	0.614 %	[ 0.018]	Quan-FP	FeKa	2.5521
S	0.458 %	[ 0.055]	Quan-FP	S Ka	0.0325
As	0.227 %	[ 0.042]	Quan-FP	AsKb	0.0128
Ni	0.093 %	[ 0.010]	Quan-FP	NiKa	0.9987
Ag	0.078 %	[ 0.006]	Quan-FP	AgKa	0.0126
Sr	0.043 %	[ 0.007]	Quan-FP	SrKa	0.2613
Cd	0.023 %	[ 0.003]	Quan-FP	CdKa	0.0041

## Amostra Bracuí 1



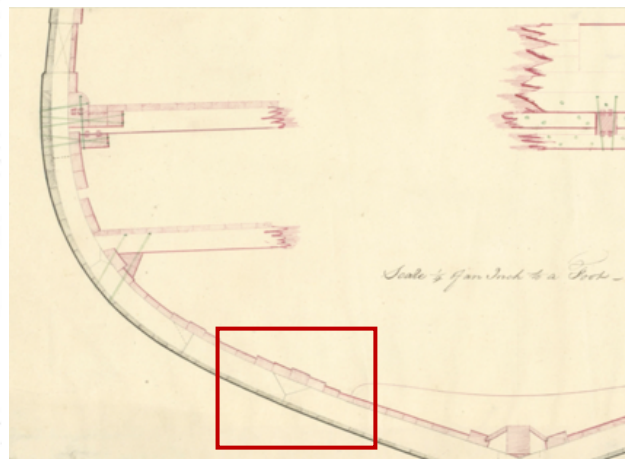
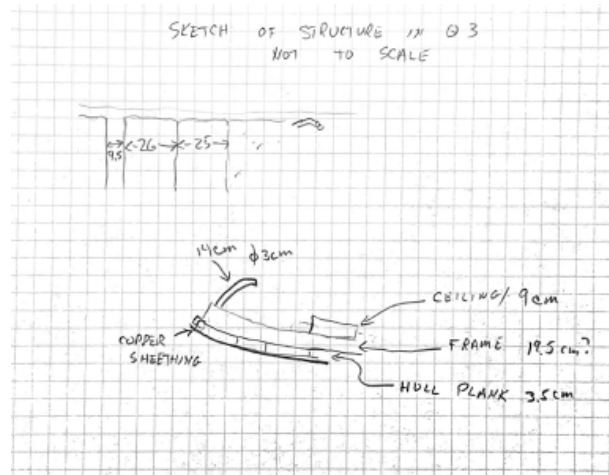
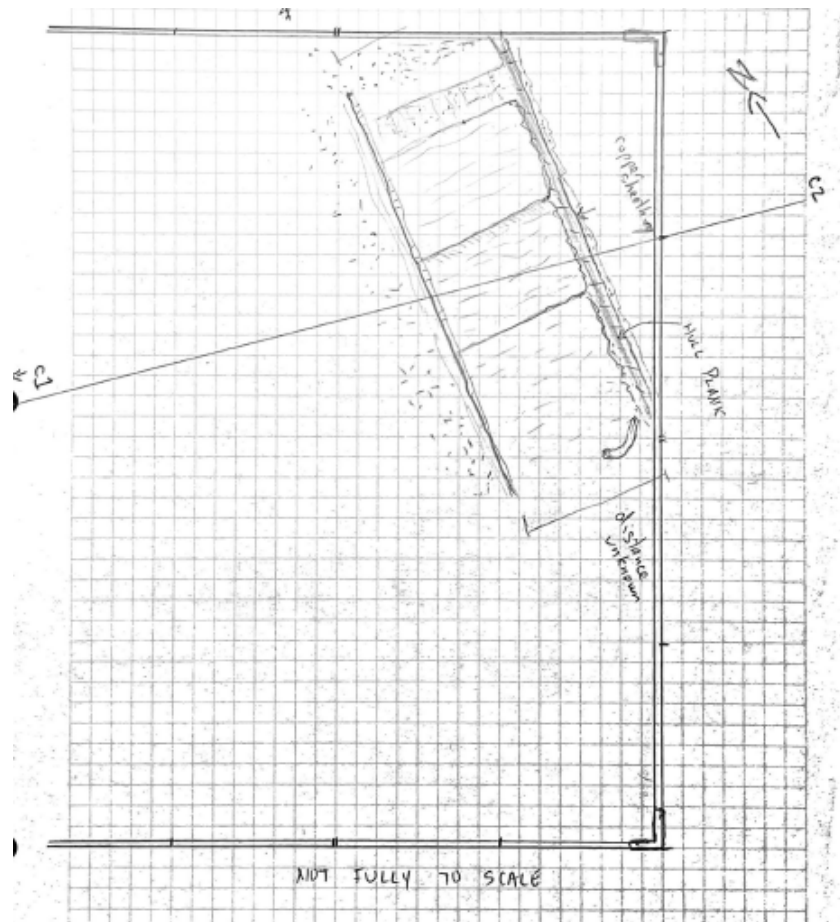
## Amostra Bracuí 1





Gymnospermae, gênero *Pinus* sp





# Ainda é o Sítio Arqueológico Bracuí I!

**HMS Saint Lawrence**

# O CASO CAMARGO EM PERSPECTIVA

- O histórico de pesquisas;
- O controle da narrativa;
- O Estabelecimento de parcerias:

📁 Comunidade

📁 Instituições

📁 Movimentos Sociais

📁 Meios de sustentabilidade do projeto



# PARCEIROS



U.S. Embassy and Consulates



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
SERGIPE



Universidade Federal Fluminense



**ARQUISABRA**

ASSOCIACAO DOS REMANESCENTES DE  
QUILOMBOS SANTA RITA DO BRACUI



GRUPO DE ESTUDOS-UFBA



LABORATÓRIO DE  
**ARQUEOLOGIA**  
FFCH/UFBA



THE GEORGE  
WASHINGTON  
UNIVERSITY

WASHINGTON, DC



**AVENTURAS  
PRODUÇÕES**



**LABHOI**  
Universidade Federal Fluminense

MINISTÉRIO DA GESTÃO  
E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS



**ARQUIVO NACIONAL**



# ARQUEOLOGIA E PROCESSOS DE REPARAÇÃO HISTÓRICA

- O potencial legitimador da materialidade;
- O rigor arqueológico como forma de proteção contra as violências coloniais;
- O rigor metodológico da arqueologia nos permite ver o que, de outra forma, permaneceria invisível;
- No meu caso, esse rigor também se converte em anseio: o desejo de retomar o que me foi negado. É, ao mesmo tempo, um gesto de reivindicação e um fazerer “autosatisfatório”.

Exclusivo | Banco do Brasil é alvo de inquérito inédito sobre papel na escravidão e MPF pede reparação



A instituição foi fundada em 1808 no Rio de Janeiro

**Inquérito civil público n. 1.30.001.004372/2023-13**  
Reparação e o capital da escravidão

Public civil inquiry n. 1.30.001.004372/2023-13: reparation and the capital of slavery / Investigación civil pública n.º 1.30.001.004372/2023-13: las reparaciones y el capital de la esclavitud

Volume 38, n. 2

maio/ago. 2025

## — Crimes da escravidão: dimensões globais e permanências locais

Publicado em 30 abril 2025



### Descrição da edição

O dossiê explora a complexidade e abrangência do tema dos crimes da escravidão negro-africana, focando no contexto brasileiro, mas transcendendo as fronteiras nacionais. A escravidão é um fenômeno histórico que se desenrolou em escala global, envolvendo diversos atores políticos, sociais e econômicos ao longo de um extenso período. Suas consequências continuam a afetar profundamente a sociedade atual, particularmente em relação à população negra, que enfrenta desigualdades e injustiças sociais persistentes. O objetivo desta edição é apresentar as mais recentes experiências de pesquisa com fontes históricas e suas relações com a memória, paisagem e materialidade do tráfico escravagista.

O dossiê "Crimes da escravidão: dimensões globais e permanências locais", tem como editores Gilson Rambelli, doutor em Arqueologia pela Universidade de São Paulo e professor do Departamento de Arqueologia da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Luis Felipe Freire Dantas Santos, doutor em Arqueologia pela UFS e professor do Departamento de Antropologia e Etnologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e Martha Campos Abreu, doutora em História pela Universidade de Campinas (Unicamp) e professora do Instituto de História da Universidade Federal Fluminense (UFF).





**OBRIgADO!**

**WWW.AFRORIGENS.COM.BR**

**LUISDANTAS@UFBA.BR**

**@CLUBEDEARQUEOLOGIA**